



Ministério da Educação
Universidade Federal do Ceará
Pró-Reitoria de Graduação

PROGRAMA DE DISCIPLINA

1. Curso: Jornalismo	2. Código: 83
----------------------	---------------

3. Modalidade(s):	Bacharelado	X	Licenciatura	
	Profissional		Tecnólogo	
4. Currículo(Ano/Semestre): 2016/ 1				

5. Turno(s):	Diurno		Vespertino	X	Noturno	
--------------	--------	--	------------	---	---------	--

6. Unidade Acadêmica: Instituto de Cultura e Arte

7. Departamento:

8. Código PROGRAD:	ICA 2072
9. Nome da Disciplina:	Laboratório de Jornalismo Impresso

10. Pré-Requisito(s):	Jornalismo Impresso II
-----------------------	------------------------

11. Carga Horária/Número de créditos:			
Duração em semanas 16	Carga Horária Semanal 08 horas		Carga Horária Total 128 horas
	Teóricas: 40 horas	Práticas: 88 horas	
Número de Créditos: 08		Semestre: 6º	

12. Caráter de Oferta da Disciplina:			
Obrigatória:	X	Optativa:	

13. Regime da Disciplina:			
Anual:		Semestral:	X

14. Justificativa:
A disciplina é um exercício permanente de jornalismo, com ênfase para a experiência com produtos jornalísticos, nas etapas de pauta, produção, planejamento, captação, redação e edição. No contexto do curso de Comunicação, revela-se importante pelos resultados concretos obtidos, o que resulta numa aproximação real com a sociedade e o próprio mercado de trabalho jornalístico.

15. Ementa:
Planejamento, captação de notícias e reportagens, redação, edição e produção em jornalismo impresso.

16. Descrição do Conteúdo:		
Unidades e Assuntos das Aulas Teóricas	Semana	Nº de Horas-aulas
1. UNIDADE I: Introdução – Apreciação do programa. Discussão e organização do plano de trabalho. Orientação sobre técnicas de ensino e desenvolvimento do trabalho e critérios de avaliação. Análise da bibliografia. Sondagens iniciais com os alunos: expectativas em relação à disciplina, visões sobre Jornalismo. Relato de experiências jornalísticas no curso e no mercado de trabalho. Cronograma de atividades e definições de tarefas. Discussão sobre o histórico da disciplina e os produtos finais alcançados ao longo dos anos. Definição sobre o projeto a ser desenvolvido.	1 ^a	08
2. UNIDADE II: Reflexão e ação: um projeto de entrevista. A entrevista no Jornalismo: visão histórica e conceitual. Um projeto de entrevistas jornalísticas com base na proposta “Entrevista enquanto diálogo possível”, de Cremilda Medina.	2 ^a , 3 ^a , 4 ^a , 5 ^a	32
Unidades e Assuntos das Aulas Práticas	Semana	Nº de Horas-aulas
1. UNIDADE III: Percepção e ação no Jornalismo. (Re) pensar a entrevista: produção, captação, redação e edição do material jornalístico. Projeto e proposta editoriais.	6 ^a , 7 ^a , 8 ^a , 9 ^a , 10 ^a , 11 ^a , 12 ^a , 13 ^a , 14 ^a , 15 ^a e 16 ^a	88
4. Bibliografia básica		
<p>ABRAMO, Cláudio. A regra do jogo – o jornalismo e a ética do marceneiro. São Paulo (SP), Companhia das Letras, 1988.</p> <p>ABRIL, Editora. As 30 melhores entrevistas de Playboy – agosto de 1975 – agosto de 2005. (Organização e edição de Luiz Rivoiro). 1^a edição (Edição de colecionador). São Paulo (SP), Editora Abril, 2005.</p> <p>ALTMAN, Fábio. A arte da entrevista – uma antologia de 1823 aos nossos dias. São Paulo (SP), Scritta, 1995.</p> <p>ARFUCH, Leonor. La entrevista una invención dialógica. Barcelona (Espanha), Paidós Papeles de Comunicación, 1995.</p> <p>CAPUTO, Stela Guedes. Sobre entrevistas – teoria, prática e experiências. Coleção Fazer Jornalismo. Petrópolis (RJ), Editora Vozes, 2006.</p> <p>CRIPA, Marcos. Entrevista e ética. São Paulo (SP), Educ, 1998.</p> <p>FUSER, Igor. (org.) A arte da reportagem. Volume I. São Paulo (SP), Scritta, 1996.</p> <p>ERBOLATO, Mário L. Técnicas de codificação em jornalismo. São Paulo (SP), Editora Ática, 1991.</p> <p>HUGH, C. Sherwood. A entrevista jornalística. São Paulo (SP), Editora Mosaico Ltda. 1981.</p> <p>LAGE, Nilson. A reportagem – teoria e técnica de entrevista e</p>		

<p>pesquisa jornalística. Rio de Janeiro (RJ) e São Paulo (SP), Editora Record, 2001.</p> <p>MEDINA, Cremilda de Araújo. Entrevista – o diálogo possível. Série Princípios. São Paulo (SP), Editora Ática, 1986.</p> <p>MÜHLHAUS, Carla. Por trás da entrevista. São Paulo. Editora Record, 2008.</p> <p>PENA, Felipe. Teoria do jornalismo. São Paulo (SP), Editora Contexto, 2005.</p> <p>SODRÉ, Muniz & FERRARI, Maria Helena. Técnica de reportagem – notas sobre a narrativa jornalística. 2ª edição. São Paulo (SP), 1986.</p> <p>SQUARISI, Dad & SALVADOR, Arlete. A arte de escrever bem – um guia para jornalistas e profissionais do texto. São Paulo (SP), Editora Contexto, 2005.</p> <p>VILAS BOAS, Sérgio. O estilo magazine – o texto em revista. Coleção Novas Buscas em Comunicação, vol. 52. São Paulo (SP), 1996.</p> <p>VILAS BOAS, Sérgio. Perfis e como escrevê-los. 2ª edição, São Paulo, Editora Summus Editorial, 2003.</p>		
<p>5. Bibliografia complementar</p> <p>BAHIA, Juarez. Jornal, história e técnica – as técnicas do jornalismo. Vol. 2. 4ª edição revista e aumentada. São Paulo (SP), Editora Ática, 1990.</p> <p>BALZAC, Honoré. Os jornalistas. Tradução: João Domenech. Rio de Janeiro (RJ), Ediouro, 2004.</p> <p>BELTRÃO, Luiz. Iniciação à filosofia do jornalismo. Coleção Clássicos do Jornalismo Brasileiro. São Paulo (SP), Edusp, 1992.</p> <p>CORNU, Daniel. Ética da informação. Tradução: Laureano Pelegrin. Bauru (SP), 1998.</p> <p>FILHO, Ciro Marcondes. A saga dos cães perdidos. Coleção Comunicação e Jornalismo. 2ª edição. São Paulo (SP), Hacker Editores, 2002.</p> <p>JOBIM, Danton. Espírito do jornalismo. Coleção Clássicos do Jornalismo Brasileiro. São Paulo (SP), Edusp, 1992.</p> <p>MEDINA, Cremilda de Araújo. Notícia, um produto à venda – o jornalismo na sociedade urbana e industrial. 3ª edição. São Paulo (SP), 1988.</p> <p>MOUILLAUD, Maurice & PORTO, Sérgio Dayrell. (org) O jornal – da forma ao sentido. Tradução: Sérgio Grossi Porto. Brasília (DF), 1997.</p>		
<p>6. Avaliação de aprendizagem</p> <p>A avaliação será feita com base em todo o material jornalístico produzido pelos alunos (planejamento, produção, pauta, captação, redação e edição dos textos).</p>		
<p>7. Observações</p> <p>Não haverá avaliações de caráter teórico, já que a disciplina tem um caráter de prática jornalística acentuado.</p>		